

COLEÇÃO EXPOSITIVA DOS TRILOBITAS DEVONIANOS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MCN-UEPG)

Área Temática: Educação

Coordenador(a) da atividade: Elvio Pinto BOSETTI

Autores: Camila Gabriele Coelho TAQUES[1]; Kevin William RICHTER 1; Elvio Pinto BOSETTI 2.

Museu de Ciências Naturais - MCN

Resumo: As coleções científicas em museus desempenham um papel essencial na preservação dos registros geológicos e na difusão do conhecimento. No Museu de Ciências da Universidade Estadual de Ponta Grossa, esse objetivo se concretiza por meio do trabalho de curadoria desenvolvido no Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia, responsável pela preparação e organização das amostras destinadas às exposições. Neste trabalho, o foco esteve voltado à fauna devoniana, em especial aos trilobitas, fósseis de grande relevância científica e didática. Mais do que compor uma amostra, essas coleções contribuem para despertar interesse e estimular o aprendizado da comunidade.

Palavras-chave: Coleção expositiva. Devoniano. Trilobitas.

INTRODUÇÃO

As coleções expositivas têm um papel fundamental na disseminação do conhecimento, principalmente o científico e didático, servindo de ferramentas para a pesquisa, educação e compreensão dos elementos da Geodiversidade e da Biodiversidade. Os museus abrigam uma ampla variedade de exemplares de itens, muitas delas raras, que necessitam de uma curadoria técnica que envolve diversas etapas, desde a limpeza, numeração e catalogação para garantir a preservação adequada dos objetos musealizados (Carvalho, 2010).

[1] Apresentador(a)

O Museu de Ciências Naturais (MCN) foi criado em 2020, dentro do Campus de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com o intuito de ampliar o conhecimento científico a toda comunidade. O Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia do Departamento de Geociências (DEGEO/UEPG) atua como reserva técnica do MCN fornecendo e preparando novas peças para serem incorporadas as exposições. Atualmente o laboratório possui no seu acervo uma ampla coleção de aproximadamente 24.000 amostras tombadas contendo um ou mais fósseis, e estima-se que armazene cerca de 100.000 exemplares de invertebrados marinhos de diferentes períodos geológicos com destaque para o Devoniano que é aflorante na região dos Campos Gerais, um dos focos de pesquisa do laboratório. Neste sentido, foram destinadas ao acervo do museu diversas amostras de diferentes períodos geológicos (Liccardo *et al*., 2021).

Entre os diversos fósseis em exibição, destacam-se os trilobitas, que são artrópodes extintos que ocuparam diversos nichos ecológicos em ambientes marinhos de águas rasas e profundas durante a Era Paleozoica. (Speyer; Brett, 1986; Fortey, 2014). Os trilobitas revelam o mecanismo e o padrão da evolução a partir de seu registro em rochas, permitindo compreender mundos antigos e suas formas de vida (Fortey, 2000).

OBJETIVOS

Esse trabalho buscou reunir e organizar exemplares de trilobitas para o acervo do museu, entendendo a curadoria como um processo essencial para preservar e dar sentido às coleções (Carvalho, 2010; Viana; Carvalho, 2019). A ideia foi destacar a riqueza paleontológica da região dos Campos Gerais, destacando o Devoniano, que registra uma grande variedade de invertebrados (Sedorko *et al*., 2021), e mostrar como esses fósseis, especialmente os trilobitas, têm valor científico e também despertam curiosidade do público. Com isso, buscou-se reforçar o papel do museu como espaço de preservação da memória geológica e de incentivo ao aprendizado científico.

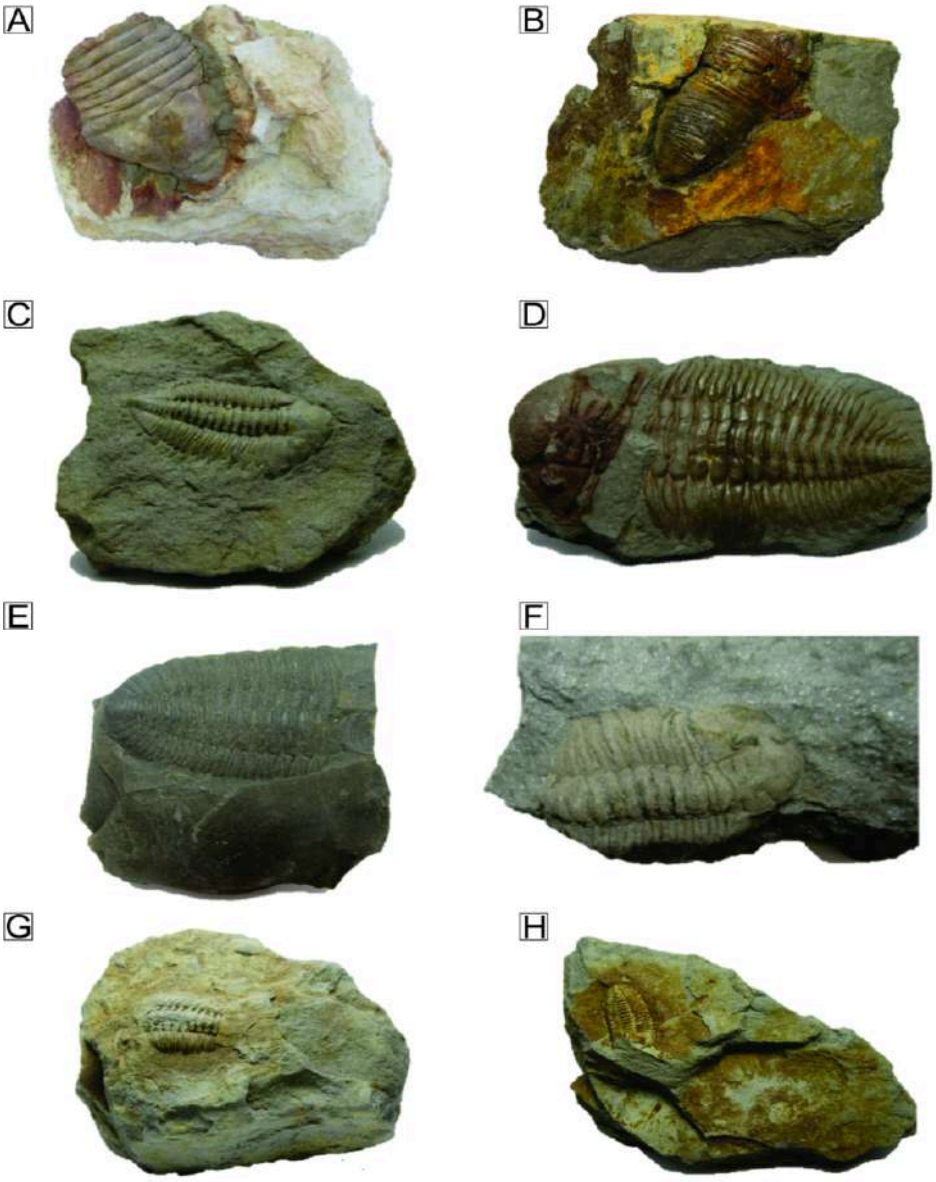
METODOLOGIA

Foi realizada a curadoria das amostras em diferentes etapas, conforme a proposta de Viana e Carvalho (2019). Primeiro os exemplares foram higienizados e receberam uma numeração com o acrônimo MPI (Museu Paleontologia de Invertebrados) + número de tombo, utilizando tinta nanquim, logo foi feita a listagem taxonômica preliminar a partir da observação das características morfológicas, e os dados foram registrados no Livro Tombo. Após selecionar e classificar todo o material, foi realizado o registro fotográfico das amostras e a coleção foi separada para integrar o acervo expositivo do Museu de Ciências Naturais da UEPG.

RESULTADOS

Durante este trabalho, cerca de 250 amostras que continham fósseis de Brachiopoda, Echinodermata, Arthropoda e de alguns vertebrados como mesossaurideos e peixes passaram pelo processo de curadoria no Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia (DEGEO/UEPG). Entre elas, foram selecionadas oito amostras de trilobitas (Figura 1) para compor a coleção expositiva do Museu de Ciências Naturais. Esses espécimes foram escolhidos por sua importância científica e pelo seu grande potencial didático, já que os trilobitas foram organismos marcantes para a história da Terra e despertam bastante interesse do público.

Figura 1: Espécies de trilobitas do Museu de Ciências Naturais (MCN - UEPG): A. MPI 9093 *Burmeisteria notica*; (B) MPI 15505 B *Burmeisteria notica*; (C) MPI 11145 *Paracalmonia cuspidata*; (D) MPI 15558 A *Metacryphaeus australis*; (E) MPI 15596 *Metacryphaeus australis*; (F): MPI 15593 *Metacryphaeus australis*; (G) MPI 15591 *Metacryphaeus* sp.; (H) MPI 16175 *Metacryphaeus* sp.



Fonte: Acervo Museu de Ciências Naturais (UEPG).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado evidenciou a importância da curadoria não somente como um processo técnico, mas como um instrumento essencial para a preservação do patrimônio científico e cultural. Foi possível compreender melhor a diversidade fossilífera da região dos Campos Gerais e o valor educativo que essas amostras têm para compor as coleções. As coleções expositivas, ao disponibilizar exemplares de forma acessível ao público, desempenham papel fundamental na disseminação do conhecimento científico, tornando a paleontologia mais próxima da comunidade e reforçando seu caráter educativo e museológico.

APOIO

CGCT agradece à Fundação Araucária pela bolsa de fomento na modalidade PIBIS. KWR agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (88887.716223/2022-00). EPB agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (310770/2023-8).

REFERÊNCIAS

BOSETTI, E.P. **Tafonomia de alta resolução das fácies de offshore da sucessão devoniana da Bacia do Paraná, Brasil.** 2004. Tese. (Doutorado em Geociências) - Programa de Pós-graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

BOSETTI, E.P.; GRAHN, C.Y.; HORODYSKI, R.S.; MAULLER, P.M. The first recorded decline of the Malvinokaffric Devonian fauna in the Paraná Basin (southern Brazil) and its cause; taphonomic and fossil evidences. **J. S. Am. Earth Sci.** v. 37, p. 228-241, 2012.

CARVALHO, I. S. **Paleontologia: conceitos e métodos**, volume 1. 3a ed. Rio de Janeiro: Interciência, cap 20, p. 374, 2010.

CLARKE, J.M. **Fósseis devonianos do Paraná.** Monografia do serviço geológico e mineralógico do Brasil, p. 353, 1913.

FORTEY, R. The palaeoecology of trilobites. Journal of Zoology, 292(4), 250–259, 2014. doi.org/10.1111/jzo.12108

FORTEY, Richard. Trilobites: Eyewitness to Evolution. New York. cap 1. 2000.

MELO, J.H.G. **A Província Malvinocáfrica no Devoniano do Brasil.** 1985. Dissertação (Mestrado em Geologia), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1985.

RICHTER, K. W.; BOSETTI, E. P.; HORODYSKI, R.S. Early Devonian (Late Emsian) shark fin remains (Chondrichtyes) from the Paraná Basin, southern Brazil. **Anais An. Acad. Bras. Ciênc.**, v. 89, p. 103-108, 2017.

SEDORKO, D.; NETTO, R.G.; SCHEFFLER, S. M.; HORODYSKI, R.S.; BOSETTI, E. P.; GHILARDI, R. P.; MAULLER, P. M.; VARGAS, M. R.; SANTOS, R. V.; SILVA, R.C.; MYSZYNSKI-JUNIOR, L. J. Paleoecologic trends of Devonian Malvinokaffric fauna from the Paraná Basin as evidenced by trace fóssil. **Journal of South American Earth Science**, v. 109, p. 1-14, 2021.

SPEYER, S.E., BRETT, C.E., 1986. Trilobite taphonomy and middle Devonian taphofacies. Palaios, 1, 312–327.

VIANA, M.S.S.; CARVALHO, I.S. **Patrimônio paleontológico.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.